

Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira

Como os recursos académicos da EBSCO estão a ajudar uma biblioteca pública em Portugal a expandir o seu alcance



As bibliotecas devem ser a porta de entrada local para aceder à informação. Devem cumprir as missões inscritas no Manifesto da IFLA/UNESCO - para facilitar o acesso a todos os seus serviços quer através de plataformas digitais, quer através de projetos de divulgação.

PANORAMA GERAL

Localizada em Santa Maria da Feira, cidade e município do Norte de Portugal, a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira serve uma comunidade de 140.000 habitantes e faz parte da Rede Nacional Portuguesa de Bibliotecas Públicas. Recentemente, a Diretora da Biblioteca Etelvina Araújo desenvolveu um plano estratégico para reforçar os serviços digitais da biblioteca e expandir o seu público alvo para incluir utilizadores académicos e profissionais.

Para apoiar este objetivo, a biblioteca começou a subscrever três bases de dados EBSCO - *Academic Search Complete*, *Business Source Complete* e *Engineering Source* - e três coleções de assinaturas *EBSCO eBooks™*.

[Solicite informações sobre os produtos e preços](#)

ESTRATÉGIA

Um dos principais objetivos do plano estratégico da biblioteca é o de atender às necessidades tanto dos utilizadores reais como dos potenciais utilizadores. Por esta razão, Etelvina Araújo e a sua equipa procuraram adquirir um conjunto abrangente de recursos bibliográficos destinados a utilizadores e profissionais académicos, tais como estudantes universitários e docentes, e profissionais que trabalham em muitas empresas locais e internacionais. Além disso, a Universidade do Porto e a Universidade de Aveiro, por exemplo, estão localizadas a somente cerca 30 quilómetros da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

“As bibliotecas públicas são centros de apoio à educação formal e informal, pelo que a coleção da biblioteca tem de refletir essa missão,” disse Araújo, apontando as missões descritas no Manifesto da IFLA-UNESCO. “Devem servir como espaços não só de leitura e aprendizagem, mas também de cultura, criatividade e comunidade.”

Depois de realizar uma extensa investigação sobre os utilizadores, a equipa da biblioteca desenvolveu um perfil para cada potencial utilizador académico e profissional e depois utilizou os perfis para orientar as suas avaliações dos recursos eletrónicos. A equipa analisou as bases de dados e as coleções de livros eletrónicos de vários fornecedores de bibliotecas, em busca de conteúdos multidisciplinares de alta qualidade que respondessem às amplas necessidades de investigação dos potenciais utilizadores.

SOLUÇÕES

Finalmente, a biblioteca optou por subscrever as bases de dados da EBSCO: [Academic Search Complete](#), [Business Source Complete](#) e [Engineering Source](#), bem como três coleções de assinaturas da [EBSCO eBooks](#): *Academic eBook Collection*, *Business eBook Collection* e a *Engineering Core eBook Collection*.

“A EBSCO tinha o conteúdo e temas que respondiam as necessidades do nosso grupo alvo,” disse Etelvina.

Durante os seguintes meses, os bibliotecários promoveram os novos recursos da EBSCO aos utilizadores da biblioteca e aos potenciais utilizadores através de vários canais institucionais, incluindo media, email direcionados para grupos/instituições, contatos pessoais e *posts* nas redes sociais.

Após um ano, Araújo analisou as estatísticas de utilização e os novos registos de leitores para ver se os recursos da EBSCO estavam a ser utilizados. “Detetámos boa tração com o público-alvo,” afirma Etelvina.

BENEFÍCIOS & RESULTADOS

O sucesso experimentado pela Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, que foi publicado no site da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, levou outras bibliotecas em Portugal a contactar com a Etelvina e a pedir a sua opinião. Desde então, várias tornaram-se também assinantes de recursos da EBSCO.

Etelvina Araújo congratula-se com a ideia de que a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira possa servir de modelo para outras bibliotecas em Portugal.

“Como bibliotecas públicas, devemos expandir e diversificar os nossos recursos de informação para nos alinharmos com as necessidades das nossas comunidades,” afirma Etelvina. “As bibliotecas devem ser a porta de entrada local para aceder à informação. Devem cumprir as missões inscritas no Manifesto da IFLA/UNESCO — para facilitar o acesso a todos os seus serviços quer através de plataformas digitais quer através de projetos de divulgação.”